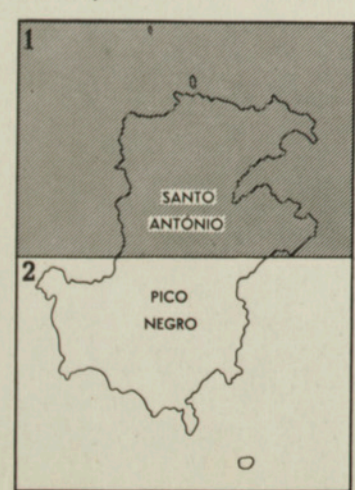


MINISTÉRIO DO ULTRAMAR JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

ESCALA 1:25.000

LEVANTAMENTO EFECTUADO PELA MISSÃO HIDROGRÁFICA DE ANGOLA E S. TOMÉ

LIGAÇÃO DAS FOLHAS



COORDENADAS GEGRÁFICAS

VÉRICES GEODÉSICOS	LATITUDE	LONGITUDE
▲ IOLA	1° 38' 25" 00 N	7° 22' 16" 16 E
▲ OQUE BOI	1° 38' 24" 17	7° 25' 50" 74
▲ PRAIA GRANDE	1° 40' 27" 83	7° 26' 46" 07
▲ PICO	1° 37' 56" 36	7° 26' 56" 53
▲ PICO DO PUNTO	1° 40' 04" 72	7° 26' 09" 52
▲ MEIO DA PONTA CARITÃO	1° 40' 29" 01	7° 27' 28" 48
▲ PONTA CARITÃO	1° 40' 16" 74	7° 27' 42" 12
▲ BASE S W	1° 40' 09" 35	7° 26' 46" 74
▲ BASE N E	1° 40' 24" 67	7° 27' 07" 02
▲ ABADI	1° 37' 37" 55	7° 27' 33" 39
▲ CONCUÇÃO	1° 37' 09" 10	7° 24' 13" 82

CONVENÇÕES

Vértice geodésico principal		Faro		Linha de costa		Plantas sem vestígios de cultivo (200)		Sede de Freguesia		NEVES	
Vértice secundário		Castro abastecido		Área de João		Plantas com vestígios de cultivo (200)		Povoação indígena com menos de 50 casas		RIO DO OURO	
Costa: Curvas de nível		Antena de T. S. F.		Litoral rochoso		Cascatas		Sede de vila		FERRÃO DIAS	
Muros de alvenaria		Uso, cercado com caminho de terra		Rios e ribeiras (légua)		Palmeiras		Dependência de vila		Quilómetros	
Mercamento ou casas de tipo indígena		Uso, cercado com caminho de terra		Linhas de água (normalmente em seco)		Cocotais		Nome geográfico		MORRO PEIXE	
Tapais, Capais		Estreitas		Atalhas ou caminhos		Culturas diversas		Rios principais		RIO ABADI	
Cruzetas		Canchais de caça		Ponte, Cascais		Jardim, horta ou pomar		Rios secundários ou ribeiras		ÁGUA JOÃO	
Canchais		Canchais de peixe		Tanque, Depósito de água elevada		Arbustos, vegetação rasteira, capim		Alfândegas ou pequenas ribeiras		Água Partilhada	

SISTEMA DE PROJEÇÃO: MERCATOR (PARALELO MÉDIO 1° 37' N)  
 ELIPSOIDE DE REFERÊNCIA: INTERNACIONAL (MAYFORD)  
 ORIGEM DAS COORDENADAS RECTANGULARES: ▲ PAPAGAIO  
 EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 m  
 DECLINAÇÃO MAGNÉTICA: VALOR MÉDIO DETERMINADO EM SETEMBRO DE 1962 DO 7° 57' W. DECRESCER CERCA DE 6" POR ANO. OS VALORES DA DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM TERRA SÃO AUTO-VARIÁVEIS. RAZÃO PORQUE DEVEM SER UTILIZADOS COM CUIDADO.

LEVANTAMENTO EFECTUADO EM 1960 E 1962 PELA MISSÃO HIDROGRÁFICA DE ANGOLA E S. TOMÉ (COMANDANTE E OFICIAIS DO NAVIO HIDROGRÁFICO «CARVALHO ARABUJO»), APOIADO NA REDE GEODÉSICA DA MISSÃO DE 1929-30 (COM.º JOÃO CAPELO) E COM FOTOGRAFIA AÉREA E ESTEREO-RESTITUIÇÃO EFECTUADAS PELA AERO TOPOGRÁFICA, L.ª





MINISTÉRIO DO ULTRAMAR  
JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

ESCALA 1:25.000

LEVANTAMENTO EFECTUADO  
PELA MISSÃO HIDROGRÁFICA DE ANGOLA E S. TOMÉ

LIGAÇÃO DAS FOLHAS



COORDENADAS GEográfICAS

VÉRTEICES GEODÉSICOS	LATITUDE	LONGITUDE
▲ PAPAGAIO	1°36'46" 87" N	7°23'39" 65" E
▲ PICO DO PRÍNCIPE	1°34'56" 18"	7°23'08" 77"
▲ MORRO DE LESTE	1°35'17" 65"	7°24'37" 65"
▲ PONTA CAFÉ	1°33'22" 10"	7°25'22" 46"
▲ MANA	1°33'45" 06"	7°20'33" 82"
▲ ANTONHO ENES	1°32'30" 20"	7°23'15" 20"
▲ NEVES FERREIRA	1°33'01" 10"	7°24'19" 06"
▲ BASE LESTE	1°33'37" 20"	7°25'12" 01"
▲ BASE OESTE	1°33'30" 05"	7°24'45" 70"
▲ FOONHO DE CÃO	1°36'05" 08"	7°20'17" 46"
▲ PICO NEGRO	1°32'09" 71"	7°24'15" 32"

CONVENÇÕES

<p>Vértice geodésico principal: </p> <p>Vértice secundário: </p> <p>Cota: Curvas de nível: </p> <p>Canoa: Ruínas: </p> <p>Falésias ou costas de tipo indiano: </p> <p>Monumento: </p> <p>Igreja: Capela: </p> <p>Cruzeiro: </p> <p>Cantileira: </p>	<p>Favela: </p> <p>Central eléctrica: </p> <p>Antenas de T. S. F.: </p> <p>Principais caminhos de ferro (de redacção): </p> <p>Idem, servido como caminho de ferro: </p> <p>Estreitas: </p> <p>Caminhos de ferro: </p> <p>Caminhos de pé pedestre: </p>	<p>Linha de costa: </p> <p>Atalaia ou torre: </p> <p>Litoral rochoso: </p> <p>Burgo: </p> <p>Ilha e ribeira (água): </p> <p>Ilhas e ribeiras de água (normalmente em seca): </p> <p>Altoiro ou planície: </p> <p>Pântano, Cauceiro: </p> <p>Tanque, Depósito de água elevada: </p>	<p>Floresta sem vestígios de cultura (200): </p> <p>ou de culturas abandonadas (3000): </p> <p>Ceifeiras: </p> <p>Cebalinas: </p> <p>Falésias: </p> <p>Cequeiras: </p> <p>Culturas diversas: </p> <p>Jardim, horta ou pomar: </p> <p>Arbustos, vegetação rasteira, capim: </p>	<p>Sede de Freguesia: </p> <p>Freguesia indígena com menos de 30 casas: </p> <p>Sede de vila: </p> <p>Dependência de vila: </p> <p>Outros locais: </p> <p>Nome geográfico: </p> <p>Rios principais: </p> <p>Rios secundários ou ribeiras: </p> <p>Afluente ou paguagem ribeira: </p>	<p>NEVES</p> <p>MORRO PEIXE</p> <p>RIO DO OURO</p> <p>FERRÃO DAS</p> <p>RIO ABADE</p> <p>ÁGUA JOÃO</p> <p>Água Portinho</p>
---	---	--	--	--	---

SISTEMA DE PROJEÇÃO: MERCATOR (PARALELO MÉDIO 1°37'N)  
 ELIPSOIDE DE REFERÊNCIA: INTERNACIONAL (HAYFORD)  
 ORIGEM DAS COORDENADAS RECTANGULARES: ▲ PAPAGAIO  
 EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 m  
 DECLINAÇÃO MAGNÉTICA: VALOR MÉDIO DETERMINADO EM SETEMBRO DE 1962 D=8°22'W. DECRESCER CERCA DE 6" POR ANO. OS VALORES DA DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM TERRA SÃO MUITO VARIÁVEIS, BASTÃO PORQUE DEVEM SER UTILIZADOS COM CUIDADO.

LEVANTAMENTO EFECTUADO EM 1960 E 1962 PELA MISSÃO HIDROGRÁFICA DE ANGOLA E S. TOMÉ (COMANDANTE E OFICIAIS DO NAVIO HIDROGRÁFICO «CARVALHO ARAÚJO»), APOIADO NA REDE GEODÉSICA DA MISSÃO DE 1929-30 (COM.º JOÃO CAPELO), E COM FOTOGRAFIA AÉREA E ESTEREO-RESTITUIÇÃO EFECTUADAS PELA AERO TOPOGRÁFICA, L.ª